



Prezados Senhores,

Para conhecimento e para pensar...

É muito comum os departamentos econômicos das maiores seguradoras do mundo fazerem estudos sobre os países em que elas atuam. A seguir, um desses materiais recentemente divulgados, com as previsões econômicas para 2015.

www.allianz.com/v_1413289411000/media/economic_research/publications/working_papers/en/Konprog2015autumn.pdf

Destacamos, em particular, o parágrafo abaixo, extraído do material citado, com um comentário específico sobre o Brasil.

Emerging markets

The emerging markets currently present anything but a homogenous picture. As a group they have been reporting moderate growth during the course of the year so far - by their standards. However, looking at the different regions individually, some significant differences emerge. Whereas Mexico and Colombia, for instance, are recording solid growth overall, Brazil, the largest economy in Latin America, is in recession. At present business sentiment in Brazil is worse than it has been since the global recession in 2008/2009. Since mid-2013 investment activity has been on the decline, with the key reasons being inconsistent economic policy, continuing structural problems and a high tax burden as well as excessive regulation. In eastern Europe, too, we see a genuine

Traduzindo de forma livre:

“Ao contrário de outros países emergentes, como México e Colômbia, o Brasil, maior país da América Latina, está em recessão. O sentimento atual dos empresários é o pior, desde a recessão global de 2008/2009. Desde o meio de 2013, temos uma taxa de investimento em queda e os motivos principais são a política econômica inconsistente, problemas estruturais contínuos, alta carga tributária, assim como excesso de regulação.”

Fica então o alerta, já que esse é o tipo de estudo que norteia parte dos investimentos internacionais nessa área no país.

Cordialmente,

Francisco Galiza.

www.ratingdeseguros.com.br

twitter.com/ratingdeseguros